boletim apubh

Publicação quinzenal da Associação dos Professores Universitários de B. H.- Ano 1 - nº 2 13/03/90

RJU/DPC: PRAZO TERMINA EM ABRIL

O IX Congresso da ANDES-SN retomou as discussões sobre o ante-projeto de Lei do Regime Jurídico Único e das Diretrizes de Planos de Carreira, procurando amadurecer nossas propostas e torná-las compatíveis com as de outros setores do funcionalismo federal.

Com este objetivo, realizou-se, nos dias 20 a 22 de fevereiro, no Congresso Nacional, em Brasília, o IIIº Fórum sobre Regime Jurídico Único, com representantes de diversas entidades, inclusive da ANDES e da APUBH.

Posteriormente, em Belo Horizonte, reuniu-se a Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais (12 e 13 de março no Mineirinho), para a discussão do RJU/DPC. A APUBH está terminando um dossiê sobre a matéria, para ampla divulgação, em breve.

A propósito, lembramos a iminência da votação da Lei pelo Congresso Nacional (o prazo limite é o próximo dia 4 de abril) e a necessidade de forte mobilização dos interessados num desfecho que contemple as nossas aspirações. ❑

EDITORIAL

MUITA EXPECTATIVA

Começamos o semestre com duas fortes expectativas.

Em primeiro lugar, a da posse do novo presidente da República e sua proposta de política econômica, insinuada em discursos e declarações, de corte voluntarista, mas pouco definida no que se refere a linhas concretas de ação. No mesmo sentido, a indicação do senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) para o Ministério da Educação tampouco esclarece os rumos e as medidas a serem tomados no âmbito daquela pasta.

Outro evento, de interesse local, é a posse da nova Reitoria da UFMG e de sua equipe nos próximos dias. Em princípio, o que se espera é que o alto nível de compreensão e respeito mútuo no trato das questões que afetam os docentes, alcançados durante a gestão do professor Cid Veloso, sejam mantidos. A estreita colaboração entre a representação dos professores e a administração, ao longo dos últimos anos, tem rendido frutos significativos: de um lado conseguiu-se (muitas vezes com pioneirismo nacional) tornar concretas, com agilidade, as conquistas obtidas pelo Movimento Docente no período; de outro, alcançou-se um patamar relativamente adiantado de regularização no cumprimento das obrigaçõeas trabalhistas, até há pouco desconhecidas pela administração.

O trabalho e o empenho do prof Cid Veloso e sua equipe em atender às sucessivas e insistentes solicitações da APUBH consolidaram definitivamente a entidade como representativa dos justos interesses do Corpo Docente da UFMG, mesmo com divergências de ordem política. É o caso da recente decisão da Assembléia Geral dos professores de cobrar a contribuição sindical, quando o Reitor, mesmo divergindo, fez circular oportunamente um ofício, atestando a legalidade do procedimento. Essa atitude desestimulou ações de protesto contra a APUBH, o que, diga-se de passagem, viria de um grupo quantitativamente pouco expressivo, que, parece, só contabiliza os descontos, subestimando todos os ganhos e vantagens salariais, trabalhistas e de carreira, facilmente verificáveis pela simples comparação mensal dos contra-cheques, e obtidos inegavelmente pela luta sindical.

Aliás, por decisão do IX Congresso Nacional da ANDES-SN, 1990 deve ser o ano da consolidação sindical do Movimento Docente. É nesse quadro que se espera da gestão da profª Vanessa Guimarães Pinto a continuidade do esforço conjunto em defesa da Universidade Pública e da dignidade das condições de trabalho de seus profissionais. ❑

VAMOS PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES NAS UNIDADES

Este ano, quase todas as unidades da UFMG estarão envolvidas na eleição de novos diretores para a gestão 90/94, o que abre a oportunidade de novas discussões sobre a escolha de nossos dirigentes.

Quando elegeu a nova administração da UFMG (que toma posse este mês), a comunidade universitária esteve a ponto de ser excluída de uma "eleição", ameaçada de ser apenas uma "consulta".

Precisamos aproveitar a oportunidade para discutir e aprofundar o processo democrático na eleição dos novos diretores das unidades, estimulando o debate de questões estatutárias e acadêmicas que envolvam toda a comunidade.

Por isto, os critérios de apuração dos votos dos três segmentos devem ser aperfeiçoados, para incentivar a maior participação possível, garantindo legitimidade ao processo e comprometimento dos eleitos em relação aos eleitores. ❑

NOVOS CAMINHOS

O Conselho Editorial da Revista Novos Caminhos, da APUBH, reúne-se esta semana, para definir a retomada deste periódico, que será semestral. O primeiro número desta nova fase da Revista deverá circular em meados de maio próximo. Fazem parte do Conselho Editorial da Novos Caminhos: Domingos A. Giroletti (presidente), Luiz Otávio Fagundes do Amaral (Ciências Exatas); Humberto Carvalho (Ciências Biológicas); Tarcísio Ferreira (Ciências Humanas); Apólo Heringer Lisboa (Ciências da Saúde). ❑

HIPERVALIA CORRÓI O SALÁRIO

O GT-Verbas da ANDES-SN se reunirá em Belo Horizonte, de 16 a 18 próximos, para analisar as propostas do novo governo, principalmente quanto a Orçamentos e Salários.

Como contribuição aos debates sobre uma nova política salarial, o prof. Elias Antônio Jorge está elaborando uma "Proposta de Política Salarial que minimize a 'Hipervalia'".a A "hipervalia"a é tratada como sendo a diferença entre o valor do salário contratado (dia 1º do mês a ser trabalhado) e o valor do salário recebido (dia 1º do mês seguinte ao trabalhado).

A "Análise Comportamental do Salário Mínimo em Relação ao BTN" nos últimos 10 meses demonstra uma perda em torno de quatro salários mínimos atuais, só neste período. Ora, como o salário mínimo é o que tem a maior proteção contra a inflação, na política salarial em vigor, isso significa que todos os demais salários têm uma perda muito maior. Portanto, não há como estabelecer uma política salarial que preserve o poder de compra dos salários, sem um combate efetivo à "hipervalia".

Na próxima edição do Boletim APUBH, daremos mais detalhes desta proposta e de outras alternativas de política salarial. A propósito, convidamos a todos os interessados para que enviem sugestões por escrito sobre o assunto. ❑

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES MARÇO DE 1990

Dia 3	—	Reunião do GT de Sindicalização da ANDES-SN na sede da ADUSP - São Paulo.
Dia 5	—	Reunião com a Profª Vanessa G. Pinto.
Dia 12	—	Audiência com o Prof. Cid. Veloso
	—	Reunião Ampliada do Conselho de Representantes na APUBH no Coleginho, salas 1 e 2, às 19 hs.
Dias 12 e 13	—	Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, no Minicirinho, em Belo Horizonte.
Dia 16	—	Posse da Nova Reitoria da UFMG, na Reitoria, em Belo Horizonte.
Dias 16, 17 e 18	—	Reunião do GT Verbas da ANDES-SN, no Hotel Taquaril, em Belo Horizonte.
Dias 23, 24 e 25	—	Reunião do Setor das Federais na sede da ANDES-SN, em Brasília.

APUBH CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

Cumprindo decisão da Assembléia Geral, realizada no início do ano passado, e respeitando cláusula estatutária da ANDES-SN, a APUBH encaminhou à Reitoria um ofício solicitando que não faça o desconto de um dia do salário de março de todos os professores em nome da entidade, conforme determina a C.L.T. (art. 580 - I).

A iniciativa da APUBH guarda coerência com o objetivo do M.D., que rejeita decisões tomadas fora de suas instâncias, e considera o imposto sindical como um resquício do sindicalismo tutelado oficialmente, gerador de tão distorcidos resultados. Ao contrário, o Movimento Docente luta por uma atividade sindical democrática e independente, sustentada por contribuições decididas de forma transparente pela própria categoria. ❑

ATO ARBITRÁRIO

Durante a sessão de abertura da 50ª Reunião Plenária do Colegiado do CRUB, realizada no último dia 6, em Belo Horizonte, o presidente da APUBH, prof. Elias Antônio Jorge, fez um pronunciamento em defesa dos servidores da Universidade Federal de Uberlândia, que tiveram cassados os seus salários de fevereiro, por decisão do reitor Antonino Martins, em medida retaliativa à greve de maio/junho do ano passado.

O reitor ameaça ainda cortar o próximo salário, provocando o repúdio ainda maior das entidades de servidores e docentes de todo o Estado, além de mobilizar a comunidade de Uberlândia, contra esse ato arbitrário e que julgávamos banido das instituições brasileiras. ❑

VIDA UNIVERSITÁRIA

Liminar cassa professor

O Sindicato dos Farmacêuticos de MG impetrou mandado de segurança contra o resultado do último concurso destinado a prover vaga de professor auxiliar no Departamento de Farmácia Social da UFMG. A alegação é a de que o exercício do Magistério nas disciplinas Dispensação Farmacêutica e Estágio Supervisionado, ligadas ao Departamento de Farmácia Social, é da competência legal de farmacêuticos, enquanto que o aprovado no concurso é médico, mestrando em Saúde Pública na FIOCRUZ, tendo como área de concentração a Epidemiologia Geral.

Pelo edital do concurso, o programa compunha-se de três partes a saber: a) Epidemiologia; b) Farmacologia; c) Política de Saúde no Brasil.

A concessão da liminar provocou a suspensão do exercício profissional do professor Gil Sevalho, aprovado em primeiro lugar no concurso público do qual participaram dez candidatos, observados todas as formalidades legais e os critérios de mérito e competência (art. 206, incisos II, III, V e VII). É bom lembrar que a Universidade não é constituída por farmacêuticos, médicos, dentistas ou advogados e etc, mas de professores nas mais diversas especialidades, em intercâmbio e convívio criativos. A liminar em causa atingiu, portanto, o direito do professor, há um mês em exercício efetivo da função, trazendo-lhe prejuízo os mais diversos, de ordem pessoal e profissional, sem contar os que atingem os seus alunos, que estão sem aula.

A medida fere, ainda, a autonomia da Universidade, do ponto de vista legal e substantivo. O artigo 207 da Constituição garante-lhe autonomia didático-científica. Além disso, a citada liminar interfere em critérios de mérito e competência, que presidem a produção e a divulgação do saber, comprometendo a realização das atividades fins da Universidade.

Nosso repúdio é ainda maior, pelo grave precedente aberto pela medida. O exercício do magistério, a formação profissional e o progresso da ciência não podem estar subordinados à reserva de mercado e às lutas corporativas (que nos perdoem os companheiros do Sindicato dos Farmacêuticos). A concessão da liminar, com todo o respeito ao Poder Judiciário, não levou na devida conta a complexidade da matéria em questão.

Finalmente, reafirmamos o nosso compromisso político com a defesa da autonomia universitária, do concurso público como a única e melhor maneira de ingresso na Universidade, com a liberdade de ensino, com o pluralismo e interdisciplinariedade acadêmicos, condições necessárias ao progresso da ciência e à realização de suas atividades fins, princípios pelos quais o Movimento Docente vem se batendo a todo momento. ❑

CONGRESSO DA ANDES

APUBH PRESIDE REGIONAL LESTE

Realizou-se em Londrina, de 6 a 10 de fevereiro, o IX Congresso da ANDES-SN, com a presença de delegados e observadores das universidades brasileiras. Nele discutiu-se Regime Jurídico Único (RJU), Diretrizes de Planos de Carreira (DPC), Leis de Diretrizes e Bases (LDB), além de questões relativas à organização da ANDES enquanto sindicato. A APUBH esteve presente em todas essas discussões e alguns pontos são abordados nesta edição.

Como se encerra o mandato da atual diretoria da ANDES-SN, houve, durante o Congresso, a proposta da nova chapa para o biênio 90/92. A organização do Sindicato Nacional é a seguinte: uma executiva nacional (presidente, 1º e 2º vice, suplente, secretaria geral, 1ª e 2ª secretarias, suplentes, 1ª e 2ª tesourarias e suplente), e dez regionais (RS, Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Centro-Oeste, Leste, Norte, Nordeste I, Nordeste II e Nordeste III), cada qual com seu quadro (vice-presidente regional, secretaria e tesouraria e seus suplentes).

O vice-presidente regional pertence à Diretoria da ANDES-SN, participando de suas atividades e, como os demais diretores, não podendo ser designado delegado em congressos e CONAD'S (Conselho Nacional das Associações Docentes).

Cumpre observar que, neste momento de adversidades para a Universidade Brasileira (o orçamento de 90 é menor do que o de 89), a atual gestão da ANDES-SN tem procurado fortalecer as regionais existentes. A APUBH, como incentivadora dessa política de organização das bases do movimento, propôs o prof. Elias Antônio Jorge, presidente desta Associação, para vice-presidente da Regional Leste, à qual pertencemos. Seu nome foi votado e aprovado para esta participação na Chapa 90/92, que será submetida às bases em maio, quando docentes de todo o país participarão das eleições diretas para a nova diretoria da ANDES-SN.

CHAPA ANDES-SN GESTÃO 90/92

Os nomes para a executiva nacional e para a Regional Leste são:

Presidente:	Carlos Eduardo Baldijão	(ADUSP)
1º Vice:	Paulo Rizzo	(APUFSC)
2º Vice:	Marco Antônio Faria	(ADUNIMEP)
Suplente:	Natanael Rohr da Silva	(ADUFPB-JP)
Secretaria Geral:	Luiz Carapeto	(ADUFPEL)
1ª secretaria:	Edilamar Rezende	(ADUFU)
2ª secretaria:	Roberto de Abreu	(ASDUERJ)
Suplente:	Rosimari Conti	(ADUFC)
1ª Tesouraria:	Sylvio Quezado de Magalhães	(ADUNB)
2ª Tesouraria:	Edna Valim	(ADFMTM)
Suplente:	Dan Santana	(ADUNEB)
Leste		
Vice-Presidente Regional:	Elias Antônio Jorge	(APUBH)
Suplente:	Maria Ignez	(ADUFES)
Secretaria:	Paulo Roberto Bassoli	(APES-JF)
Suplente:	José Astolfo de Souza	(APES-JF)
Tesouraria:	Benjamin Mendes	(ASPUV)
Suplente:	Solange	(ADUFU)

No próximo número divulgaremos os nomes para as outras regionais. ❑

boletim apubh Publicação quinzenal da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte. Distribuição gratuita. Tiragem 2.500 exemplares. Correspondência: Rua Carangola, 288, salas 1 e 2 (Coleginho), Santo Antônio - CEP 30350 - Belo Horizonte, Minas Gerais. Diretor Responsável: José Henriques Maia Filho Edição: Eliane Facion Reg. Prof. nº 2199 - MG. Diagramação, composição e arte final: Memória - Editoração Eletrônica - f: 484-2349

Diretoria da Apubh - Gestão 89/91

Elias Antônio Jorge (Presidente) José Henriques Maia filho (1º Vice) Domingos A. Giroletti (2º Vice) Laura Stella Míccoli (1ª Secretária) Herzíla M. de Lima Bastos (2ª Secretária) José Maurício Machado da Silva (1º Tesoureiro) José Antônio Armanelli (2º Tesoureiro) Paulo Augusto Moreira Camargos (1º Suplente) Pompea Peret de Brito da Rocha (2º Suplente)